

NOTÍCIAS

FUNDING FÓRUM EUA

A Universidade do Porto organizou e acolheu, nos dias 6 e 7 de outubro de 2016, a terceira edição do fórum bienal da associação mais representativa do Ensino Superior europeu. A European University Association (EUA) é constituída por mais de 800 Instituições de Ensino Superior de 47 países do continente europeu.

Aproximadamente duas centenas de reitores, administradores e decisores políticos de 35 países europeus participaram no Fórum sobre Financiamento da EUA. Esta iniciativa apresentou, como principal propósito, discutir as mais recentes tendências, oportunidades e desafios no financiamento do Ensino Superior no continente europeu.

O debate foi iniciado mediante a apresentação do relatório do Observatório do Financiamento Público da EUA, com o intuito de analisar a evolução dos sistemas de financiamento das universidades em 24 países da Europa.

Adicionalmente, para além dos dados referentes ao financiamento nacional, foram também analisados os primeiros resultados da consulta aos membros dos EUA sobre os programas comunitários Horizonte 2020 e Erasmus+.

Recentemente, podemos verificar a relevância do setor universitário apresentar e quantificar o seu contributo para a sociedade, quer em termos sociais, quer em termos económicos, pelo que os responsáveis universitários reunidos no Porto concluíram que as entidades financiadoras deverão identificar as ineficiências dos seus programas e aumentar as verbas disponibilizadas. Foi também evidenciada a necessidade de as Universidades desenvolverem estratégias coerentes de



EDITORIAL

O projeto BABEL foi e é um projeto vocacionado para o sucesso. A ideologia que lhe subjaz, a da mobilidade para países da União Europeia de estudantes oriundos de outras partes do mundo, fez uma revolução no modo de encarar o ensino superior. A mais-valia subjacente a essa experiência ímpar, impede que possamos continuar a equacionar os parâmetros educativos como algo próprio de uma sociedade determinada e de um país específico. O intercâmbio de estudantes e docentes permitiu alargar a povos e culturas muito diferentes o espírito cosmopolita e global que se iniciou há quase 30 anos. O mundo universitário nunca mais foi o mesmo. Os estudantes, docentes e, até, o pessoal técnico e administrativo habituaram-se a abdicar da sua zona de conforto, dos seus hábitos de estudo e aprendizagem e a encarar desafios impensáveis até há bem pouco tempo, desafios que os colocam no limiar de um outro saber, de outras competências e desempenhos.

Se acreditamos que tudo isto é positivo, se acreditamos numa era global sem retorno, então podemos afirmar, sem qualquer margem de dúvida, que este e outros projetos similares propiciam a interculturalidade e a compreensão do outro, contribuindo para a verdadeira sociedade sem fronteiras, onde a diferença é uma vantagem, onde a oposição é uma fonte de sabedoria.

w



UATF

Universidad Autónoma Tomas Frías



A Universidade Autônoma Tomas Frías é uma universidade pública boliviana situada em Potosí. Oficialmente criada por decreto supremo em 1892, o seu antepassado principal era a Faculdade Livre de Direito anteriormente dependente do Cancelariato de Chuquisaca. Em 1937 a UATF obteve formalmente a autonomia com o Dr. Alberto Saavedra Nogales sendo o primeiro reitor autônomo.

O nome escolhido para esta universidade é dedicado ao Dr. Tomas Frías Ametller, um importante intelectual e político proveniente da região onde a UATF está situada, Potosí.

Como Universidade Autônoma, segue e aplica os seguintes princípios: autocracia económica e administrativa, autocracia académica, coadministração igualitária académicos-alunos, democracia interna, pluralismo ideológico, liberdade de ensino e democratização efetiva do Ensino Superior.

A UATF é uma das 15 universidades reconhecidas pelo Comitê Executivo das Universidades da Bolívia, a autoridade máxima no campo do ensino superior na Bolívia.

A faculdade tem 12 faculdades com 42 escolas: Faculdade de Artes; Faculdade de Ciências Agrícolas e Animais; Faculdade de Economia, Finanças e Administração; Faculdade de Ciências Puras; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais; Faculdade de Direito; Faculdade de Engenharia; Faculdade de Geologia; Faculdade de Engenharia de Minas; Faculdade de Tecnologia; Faculdade de Ciências da Saúde; Faculdade de Medicina.



A Universidade do Porto ao encontro dos estudantes brasileiros



A Universidade do Porto apostou, este ano, na representação na maior feira de educação internacional da América Latina, o Salão do Estudante. Numa deslocação internacional que englobou passagens por São Paulo e Rio de Janeiro, a U.Porto (a universidade portuguesa mais procurada pelos estudantes do Ensino Superior) divulgou a sua oferta formativa a milhares de estudantes brasileiros.

O evento arrancou nos dias 27 e 28 de fevereiro, em São Paulo, com mais de 130 instituições de 21 países. No total, em quatro dias de feira, cerca de 30 mil candidatos visitaram o Salão do Estudante.

A Faculdade de Arquitetura da U. Porto também se fez representar nesta iniciativa, integrando o stand da U.Porto, sendo que a Faculdade de Engenharia participou no evento com stand próprio.

Na U.Porto, o total de estudantes brasileiros até 2015 foi de 8.733. Só entre os anos letivos de 2010/2011 a 2014/2015, a Universidade recebeu 5.390, dos quais 3.475 de mobilidade, 1.857 de grau completo e 58 de formações livres, sendo que o número de estudantes brasileiros tem vindo a crescer. Aproveitando a presença no Brasil, a U.Porto reforçou os laços com algumas das universidades com as quais tem vindo a desenvolver vários projetos de cooperação. Entre elas, a Universidade de São Paulo, uma das maiores instituições de ensino do Brasil, e com a qual a U.Porto tem vindo a desenvolver um Programa de cooperação internacional, bem como a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Esta aproximação promovida pela U.Porto junto das universidades brasileiras com quem promove acordos de cooperação permitiu uma comunhão de boas práticas processuais, no sentido de uma maior eficácia no desenvolvimento e gestão dos diferentes programas.



APRESENTAÇÃO CONJUNTA DO SGROUP E DA FAUBAI EM TRONDHEIM, NORUEGA



FAUBAI

Na 9ª Newsletter do projeto BABEL (outubro de 201), tivemos a honra de dar publicidade à renovação do Acordo de Cooperação entre a Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI) e a Rede de Universidades Europeia SGroup (SGroup), assinado em Fortaleza, Brasil, em 16 de abril de 2016.

É chegado o momento de informar a todos sobre a participação da FAUBAI no Encontro de Gestores Internacionais e na Assembleia Geral do SGroup, ocorridos na Universidade Norueguesa de Ciência e Tecnologia – NTNU, de 01 a 03 de dezembro de 2016, na cidade de Trondheim. Durante o encontro, realizamos a primeira atividade conjunta do recém-criado Grupo de Trabalho sobre América Latina, que consistiu em uma oficina liderada por Vitor Amaral and Barbara Claeys, respectivamente as pessoas de contato da FAUBAI e do SGroup.

O Grupo de Trabalho concordou em preparar linhas de ação para o Programa Icon, identificar especialistas em ambas as regiões (Europa e América Latina), criar um espaço virtual de trabalho, trabalhar para ampliar a visibilidade da FAUBAI (www.faubai.org.br) e do SGroup (www.sgroup.be), e estimular a submissão de propostas de projeto envolvendo ambas as redes ou suas instituições-membro.

Esse foi apenas mais um passo na direção do que firmemente acreditamos que será uma colaboração plena de êxitos não apenas para ambas as redes, mas também a cooperação entre Europa e América Latina de modo geral.

Vitor Amaral e Barbara Claeys podem ser contatados pelos e-mails barbara.claeys@ugent.be e vitoramaral@reitoria.ufrj.br.

Um brinde à nossa colaboração, com *aquavit* e cachaça, claro.



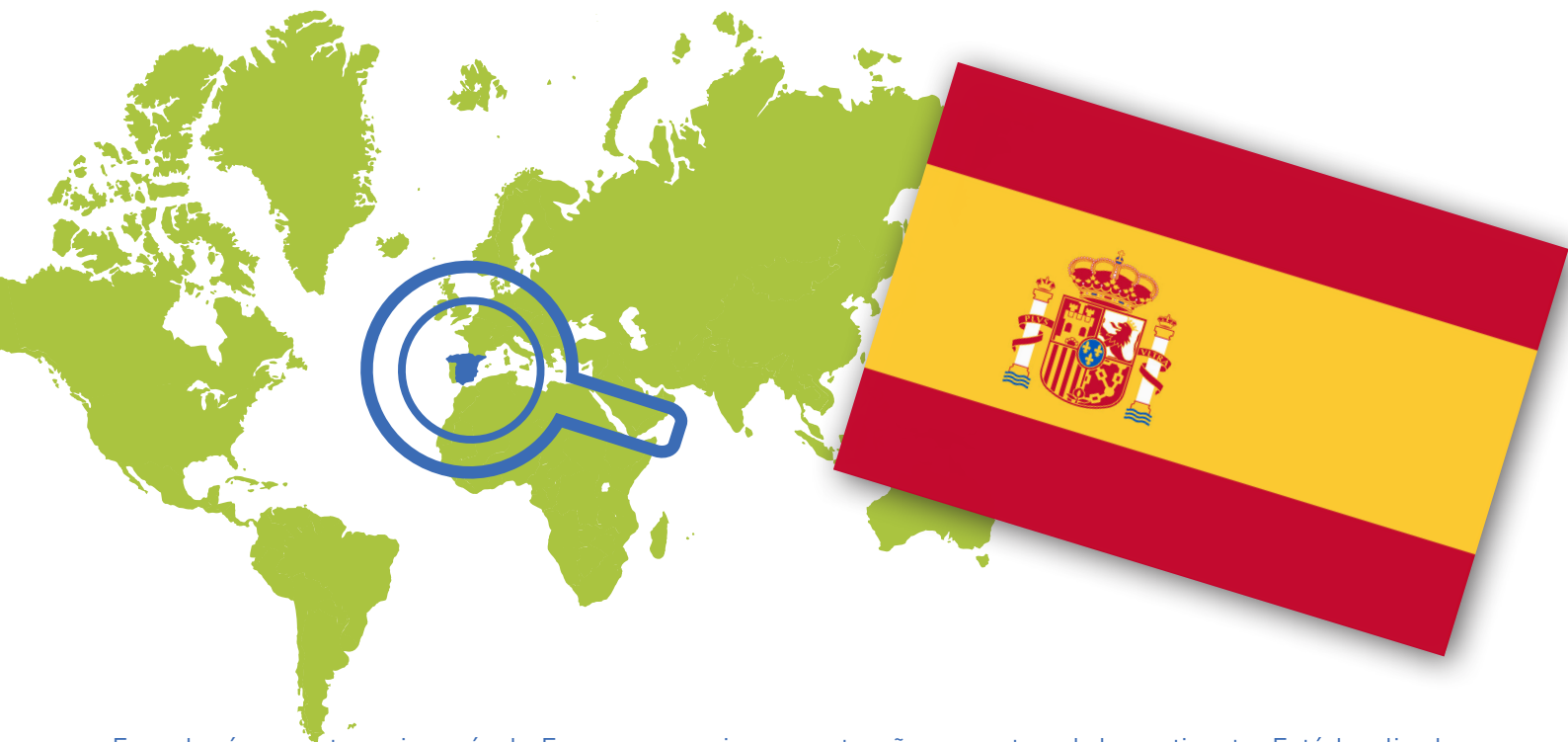
TESTEMUNHO

Desde o início vim para esse período de mobilidade com o intuito de estudar, viajar, conhecer novas pessoas e se possível exercitar outro idioma, mesmo que o idioma oficial do país anfitrião (Portugal) fosse o mesmo que o do meu país de origem (Brasil). Com relação aos estudos consegui ter êxito em todas as disciplinas, com médias iguais e superiores a 14, todavia, percebi que aqui, não sei se pelo contexto novo e muitas vezes associado a um período de saída da lógica acadêmica a que se tem hábito ou se pelo clima entre Outubro e Março que favorece o estado de repouso, tive dificuldades em explorar e investir nos estudos da maneira com que faço na minha instituição de origem, tendo que forçosamente me ater àquilo que tomei como responsabilidade. À respeito das viagens, consegui nesse período de intercâmbio visitar cinco países e conhecer inúmeros museus, monumentos históricos e (pós) modernistas, praças, Igrejas, entre outros pontos a que se teve interesse. No contexto da faculdade, das viagens e da própria divisão da moradia com outros estudantes, pude conhecer inúmeras pessoas e falar/ aprender um pouco mais Inglês. O treino de competências sociais, a exploração de uma perspectiva de futuro profissional e pessoal, o desenvolvimento de uma lógica autonomizante e o (re) descobrimento do ser como cada pessoa, pode ser significativa mesmo sendo diferente daquilo que sou foram algumas das marcas deixadas pela mobilidade. Tenho certeza que levarei saudades de algumas figuras, dentre elas docentes e outros profissionais, muito significativas e empenhadas no meu crescimento profissional e pessoal, tendo esses disponibilizado seus contatos para a manutenção da comunicação mesmo que a distância. Um muito obrigada a toda equipe de Relações Internacionais que sempre foi apoiante e rápida nas devolutivas e no esclarecimento de dúvidas



Jamille Oliveira

PAÍS EM FOCO: **ESPANHA**



Espanha é o quarto maior país da Europa e o maior em extensão na parte sul do continente. Está localizado principalmente na Península Ibérica, que partilha com Portugal, Gibraltar e Andorra.

Além do continente, o seu território inclui dois arquipélagos - Ilhas Baleares e Canárias - localizados respetivamente no Mar Mediterrâneo e Oceano Atlântico e duas cidades autónomas - Ceuta e Melilha - localizadas na costa norte da África. Muitas outras ilhas espanholas estão situadas perto da costa marroquina. Devido à localização de Ceuta e Melilla, é o único país europeu a ter fronteiras com um país africano (Marrocos).

Sendo a Espanha um país latino, a sua cultura é profundamente permeada pela herança romana. O estilo de vida espanhol é de facto o resultado de muitas influências trazidas ao longo da história por invasores estrangeiros sobre a base clássica principal. Também a posição geográfica e o clima mediterrânico desempenharam um papel crucial na formação da identidade espanhola atual.

A Espanha pode impulsionar um grande número de Património Mundial da UNESCO, sendo o terceiro país do mundo com um total de 44. Além disso, é o país europeu que tem o maior número de património cultural imaterial ou "tesouros humanos": 14, de acordo com a Lista do Património Cultural Imaterial da UNESCO.

FACTOS RÁPIDOS

NOME OFICIAL: Reino de Espanha

FORMA DE GOVERNO:

Monarquia constitucional
parlamentar unitária

CAPITAL: Madrid

POPULAÇÃO: 46.423.064

LÍNGUAS OFICIAIS: Espanhol

(línguas cooficiais: Basco, Catalão, Galego)

MOEDA: Euro

ÁREA: 505.990 km²

(2195.364 milhas quadradas)

CONTACTOS BABEL

Coordenador do Projeto
Fátima Marinho
Vice-Reitora para as Relações Externas e Cultura

Gestora do Projeto
Ana Reis

Pessoa de contacto
Rita Santos

Email
babel@reit.up.pt

Website:
<http://babel.up.pt>

Facebook page:
www.facebook.com/emundusbabel

Co-Coordenador e Gestor do Projeto
Vitor Amaral

Pessoa de contacto
Alessandra Salles

Email
em@reitoria.ufrj.br

